

RELATÓRIO DE TRÊS MESES 2013



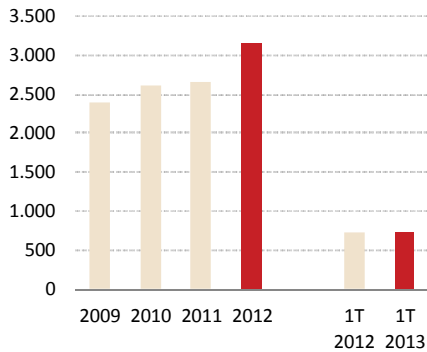
DUFRY



PRINCIPAIS INDICADORES

Receita Líquida

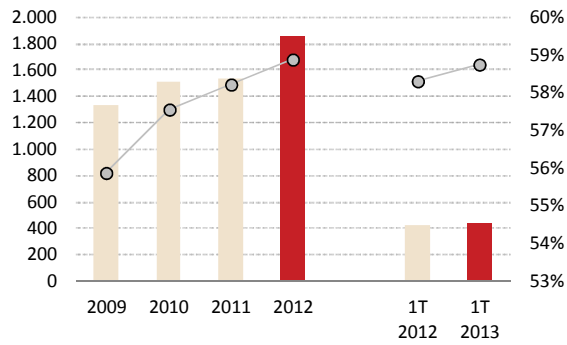
EM MILHÕES DE CHF



Lucro Bruto

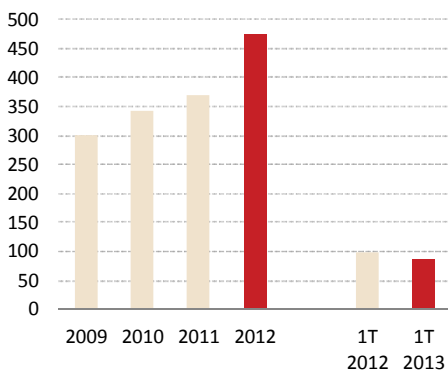
EM MILHÕES DE CHF

Margem



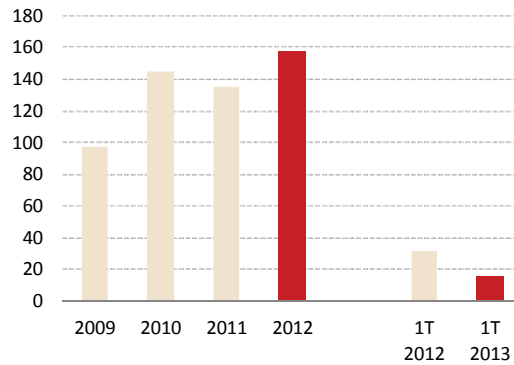
EBITDA

EM MILHÕES DE CHF

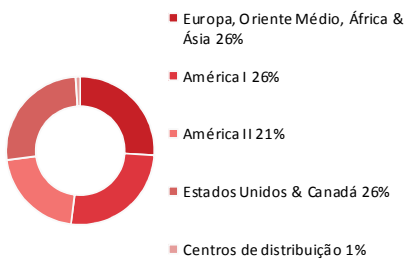


Lucro Líquido

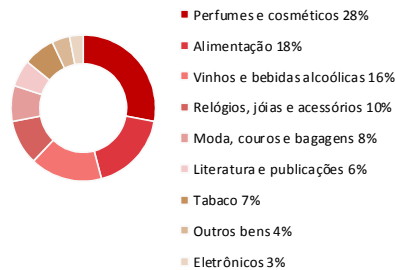
EM MILHÕES DE CHF



Vendas líquidas por região



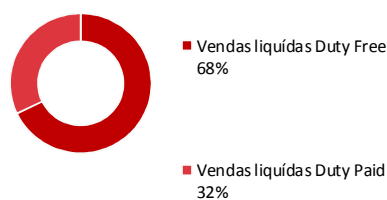
Vendas líquidas por categoria de produtos



Vendas líquidas por canal



Vendas líquidas por setor



Demonstração Do Resultado Consolidada Interina

EM MILHÕES DE CHF E R\$	Nota	NÃO AUDITADO		NÃO AUDITADO	
		1T 2013	1T 2013	1T 2012	1T 2012
		CHF	R\$	CHF	R\$
				Reapresentado *	Reapresentado *
Receita líquida de vendas		714.3	1,532.8	703.4	1,350.9
Receita de publicidade		22.1	47.4	20.5	39.4
Receita líquida total		736.4	1,580.2	723.9	1,390.3
Custo dos produtos vendidos		(303.7)	(651.8)	(301.8)	(579.7)
Lucro bruto		432.7	928.4	422.1	810.6
Despesas comerciais, líquidas		(177.7)	(381.6)	(157.9)	(303.3)
Despesas com pessoal	5	(115.9)	(249.1)	(114.4)	(219.6)
Despesas gerais, líquidas		(53.8)	(115.2)	(51.8)	(99.5)
EBITDA¹		85.3	182.5	98.0	188.2
Depreciação, amortização e redução a valor recuperável		(41.5)	(89.2)	(40.1)	(77.0)
Outros resultados operacionais		(6.0)	(12.9)	(2.6)	(5.0)
Lucro antes dos juros e impostos (EBIT)		37.8	80.4	55.3	106.2
Despesas financeiras	5	(18.5)	(39.7)	(19.3)	(37.0)
Receitas financeiras		0.6	1.3	1.3	2.5
Ganho (Perda) com variação cambial		(1.1)	(2.0)	0.9	1.5
Lucro antes dos impostos (EBT)		18.8	40.0	38.2	73.2
Imposto de renda	5, 7	(3.4)	(7.0)	(6.5)	(12.7)
Lucro líquido do período		15.4	33.0	31.7	60.5
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		8.8	19.0	25.0	47.7
Participação não controladores		6.6	14.0	6.7	12.8
Lucro por ação atribuível a acionistas da controladora					
Lucro básico por ação em CHF e R\$		0.30	0.64	0.93	1.78
Lucro diluído por ação em CHF e R\$		0.30	0.64	0.92	1.76
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação em milhares		29,667	29,667	26,868	26,868

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. trimestre 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

EBITDA¹ : Lucro antes da depreciação, amortização, redução a valor recuperável e outros resultados operacionais

Demonstração Do Resultado Abrangente Consolidada Interina

EM MILHÕES DE CHF E R\$	Nota	NÃO AUDITADO		NÃO AUDITADO	
		1T 2013	1T 2013	1T 2012	1T 2012
		CHF	R\$	CHF	R\$
				Reapresentado *	Reapresentado *
Lucro do período		15.4	33.0	31.7	60.5
Outros resultados abrangentes:					
Itens nunca reclassificados para lucro líquido em períodos subsequentes					
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	5	1.0	2.4	0.8	1.6
Itens reclassificados subsequentemente para lucro líquido em períodos subsequentes					
Variação cambial na conversão de operações no exterior		67.8	(8.7)	(57.8)	(88.5)
Ganho / (perda) líquida em hedge de investimento líquido em operações no exterior		(31.9)	(67.4)	22.6	43.0
Alterações no valor justo de swaps de taxa de juros mantidos como hedge de fluxo de caixa		-	-	0.5	0.8
Outros resultados abrangentes antes dos impostos		36.9	(73.6)	(33.9)	(43.0)
Imposto de renda sobre ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	5	-	(0.1)	-	-
Imposto de renda sobre ganho / (perda) líquida em hedge de investimento líquido		3.8	8.1	(2.7)	(5.2)
Imposto de renda sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	(0.1)	(0.1)
Imposto de renda sobre os componentes de outros resultados abrangentes		3.8	8.1	(2.8)	(5.3)
Outro prejuízos abrangentes do período, líquido de impostos		40.7	(65.7)	(36.7)	(48.3)
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos		56.1	(32.7)	(5.0)	12.2
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		46.2	(39.6)	(8.6)	0.2
Participação de não controladores		9.9	6.9	3.6	12.0

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. trimestre 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

Balço Patrimonial Consolidado Interino

EM MILHÕES DE CHF E R\$	Nota	NÃO AUDITADO	NÃO AUDITADO	AUDITADO 31.12.2012	AUDITADO 31.12.2012
		31.03.2013	31.03.2013	CHF	R\$
		CHF	R\$	CHF	R\$
ATIVO				Reapresentado *	Reapresentado *
Imobilizado		251,1	532,7	259,8	580,2
Intangível		2.089,5	4.432,7	2.032,6	4.540,5
Impostos diferidos ativos	5	164,8	349,5	154,1	344,2
Outros ativos não circulantes	5	38,2	81,1	36,5	81,5
Ativo não circulante		2.543,6	5.396,0	2.483,0	5.546,4
Estoques		443,4	940,7	421,1	940,6
Contas a receber de clientes e cartões de crédito		55,0	116,7	59,5	132,9
Outras contas a receber		151,2	320,8	120,4	268,9
Imposto de renda a recuperar		10,2	21,6	8,3	18,5
Caixa e equivalentes de caixa		487,2	1.033,5	434,0	969,4
Ativo circulante		1.147,0	2.433,3	1.043,3	2.330,3
TOTAL DO ATIVO		3.690,6	7.829,3	3.526,3	7.876,7
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	5	1.270,7	2.695,7	1.224,5	2.735,1
Participação de não controladores		137,9	292,6	128,4	287,0
Total do patrimônio líquido		1.408,6	2.988,3	1.352,9	3.022,1
Empréstimos		1.397,2	2.963,9	1.345,4	3.004,9
Impostos diferidos passivos		168,3	357,0	165,0	368,6
Provisões		40,2	85,4	39,0	87,2
Obrigações com benefícios pós-emprego de funcionários	5	20,7	43,8	21,1	47,2
Outras obrigações não circulantes		7,0	14,9	8,3	18,6
Passivo não circulante		1.633,4	3.465,0	1.578,8	3.526,4
Fornecedores		262,9	557,8	247,8	553,6
Empréstimos		38,4	81,4	39,9	89,1
Imposto de renda a pagar		13,2	28,0	10,8	24,1
Provisões		11,9	25,2	11,2	25,0
Outras obrigações		322,2	683,6	284,9	636,4
Passivo circulante		648,6	1.376,0	594,6	1.328,2
Total do passivo		2.282,0	4.841,0	2.173,4	4.854,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.690,6	7.829,3	3.526,3	7.876,7

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

Demonstrações Das Mutações Do Patrimônio Líquido Consolidado Interi-

NÃO AUDITADO 1T2013		Atribuível aos acionistas da controladora									Total do patrimônio líquido
EM MILHÕES DE CHF	Nota	Capital	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesourarias	Reserva de benefício a empregados	Reservas de Hedging e Reavaliação	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	
Saldos em 1º de janeiro de 2013		148,4	1.207,0	(41,6)	-	-	(199,9)	124,9	1.238,8	128,4	1.367,2
Reapresentação	5	-	-	-	(14,2)	-	-	(0,1)	(14,3)	-	(14,3)
Saldos em 1º de janeiro de 2013 (reapresentado*)		148,4	1.207,0	(41,6)	(14,2)	-	(199,9)	124,8	1.224,5	128,4	1.352,9
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	8,8	8,8	6,6	15,4
Outros resultados abrangentes	6	-	-	-	1,0	-	36,4	-	37,4	3,3	40,7
Total de (perdas) lucros abrangentes do período		-	-	-	1,0	-	36,4	8,8	46,2	9,9	56,1
Contribuições e ou distribuições aos acionistas:											
Dividendos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(3,2)	(3,2)
Distribuição de ações em tesouraria		-	-	41,2	-	-	-	(41,2)	-	-	-
Total de transações com ou distribuições aos acionistas		-	-	41,2	-	-	-	(41,2)	-	(3,2)	(3,2)
Alterações de participações em investimentos de subsidiárias:											
Várias subsidiárias menores		-	-	-	-	-	-	-	-	2,8	2,8
Saldos em 31 de março de 2013		148,4	1.207,0	(0,4)	(13,2)	-	(163,5)	92,4	1.270,7	137,9	1.408,6

NÃO AUDITADO 1T2012 (reapresentado*)		Atribuível aos acionistas da controladora									Total do patrimônio líquido
EM MILHÕES DE CHF	Nota	Capital	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesourarias	Reserva de benefício a empregados	Reservas de Hedging e Reavaliação	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	
Saldos em 1º de janeiro de 2012		134,9	934,5	(13,5)	-	(0,9)	(176,6)	(8,4)	870,0	84,1	954,1
Reapresentação	5	-	-	-	(7,2)	-	-	-	(7,2)	-	(7,2)
Saldos em 1º de janeiro de 2012 (reapresentado*)		134,9	934,5	(13,5)	(7,2)	(0,9)	(176,6)	(8,4)	862,8	84,1	946,9
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	25,0	25,0	6,7	31,7
Outros resultados abrangentes (nota 7)	6	-	-	-	0,8	0,4	(34,8)	-	(33,6)	(3,1)	(36,7)
Total de (perdas) lucros abrangentes do período		-	-	-	0,8	0,4	(34,8)	25,0	(8,6)	3,6	(5,0)
Contribuições e ou distribuições aos acionistas:											
Dividendos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(4,9)	(4,9)
Pagamento baseado em ações		-	-	-	-	-	-	2,4	2,4	-	2,4
Total de transações com ou distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	2,4	2,4	(4,9)	(2,5)
Alterações de participações em investimentos de subsidiárias:											
Várias subsidiárias menores		-	-	-	-	-	-	-	-	35,6	35,6
Saldos em 31 de março de 2012		134,9	934,5	(13,5)	(6,4)	(0,5)	(211,4)	19,0	856,6	118,4	975,0

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. Trimestre de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

Demonstrações Das Mutações Do Patrimônio Líquido Consolidado Interi-

NÃO AUDITADO 1T 2013

Atribuível aos acionistas da controladora

EM MILHÕES DE R\$	Nota	Capital	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesourarias	Reserva de benefício a empregados	Reservas de Hedging e Reavaliação	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2013		303,4	2.286,3	(86,4)	-	0,2	(48,0)	311,4	2.767,0	286,9	3.053,9
Reapresentação	5	-	-	-	(30,7)	-	(1,2)	-	(31,9)	-	(31,9)
Saldos em 1º de janeiro de 2013 (reapresentado*)		303,4	2.286,3	(86,4)	(30,7)	0,2	(49,2)	311,4	2.735,1	286,9	3.022,0
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	19,0	19,0	14,0	33,0
Outros resultados abrangentes (nota 7)	6	-	-	-	2,3	-	(60,7)	-	(58,4)	(7,3)	(65,7)
Total de (perda) lucros abrangentes do período		-	-	-	2,3	-	(60,7)	19,0	(39,4)	6,7	(32,7)
Contribuições e ou distribuições aos acionistas:											
Dividendos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(7,0)	(7,0)
Distribuição de ações em tesouraria		-	-	90,7	-	-	-	(90,7)	-	-	-
Total de transações com ou distribuições aos acionistas		-	-	90,7	-	-	-	(90,7)	-	(7,0)	(7,0)
Alterações de participações em investimentos de subsidiárias:											
Várias subsidiárias menores		-	-	-	-	-	-	-	-	6,0	6,0
Saldos em 31 de março de 2013		303,4	2.286,3	4,3	(28,4)	0,2	(109,9)	239,8	2.695,7	292,6	2.988,3

NÃO AUDITADO 1T2012 (reapresentado*)

Atribuível aos acionistas da controladora

EM MILHÕES DE R\$	Nota	Capital	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesourarias	Reserva de benefício a empregados	Reservas de Hedging e Reavaliação	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2012		274,1	1.692,9	(23,8)	-	(1,7)	(238,9)	35,2	1.737,8	168,1	1.905,9
Reapresentação	5	-	-	-	(14,3)	-	-	-	(14,3)	-	(14,3)
Saldos em 1º de janeiro de 2012 (reapresentado*)		274,1	1.692,9	(23,8)	(14,3)	(1,7)	(238,9)	35,2	1.723,5	168,1	1.891,6
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	47,7	47,7	12,9	60,6
Outros resultados abrangentes (nota 7)	6	-	-	-	1,6	0,7	(49,8)	-	(47,5)	(0,9)	(48,4)
Total de (perda) lucros abrangentes do período		-	-	-	1,6	0,7	(49,8)	47,7	0,2	12,0	12,2
Contribuições e ou distribuições aos acionistas:											
Dividendos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(9,8)	(9,8)
Pagamento baseado em ações		-	-	-	-	-	-	4,6	4,6	-	4,6
Total de transações com ou distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	4,6	4,6	(9,8)	(5,2)
subsidiárias:											
Várias subsidiárias menores		-	-	-	-	-	-	-	-	68,8	68,8
Saldos em 31 de março de 2012		274,1	1.692,9	(23,8)	(12,6)	(1,0)	(288,7)	87,5	1.728,4	239,1	1.967,5

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. Trimestre de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

EM MILHÕES DE CHF E R\$	Nota	NÃO AUDITADO 1T 2013 CHF	NÃO AUDITADO 1T 2013 R\$	NÃO AUDITADO 1T 2012 CHF	NÃO AUDITADO 1T 2012 R\$
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos (EBT)	5	18,8	40,0	38,2	73,2
Ajustes por:					
Depreciação, amortização e redução do valor recuperável		41,5	89,2	40,1	77,0
Aumento (redução) nas provisões e reservas	5	1,1	2,7	5,5	10,3
Perda (ganho) com variações cambiais não realizadas		1,7	3,3	(3,9)	(6,9)
Outros itens não monetários		-	0,1	2,5	5,1
Despesas Financeiras	5	18,5	39,7	19,3	36,9
Receitas Financeiras		(0,6)	(1,3)	(1,3)	(2,5)
Fluxo de caixa antes das variações no capital circulante		81,0	173,7	100,4	193,1
Redução (aumento) nas contas a receber de clientes e outras contas a receber		(17,4)	(39,0)	6,3	11,6
Redução (aumento) nos estoques		(7,6)	(16,0)	32,9	63,2
Aumento (redução) nas contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar		44,0	89,7	(67,4)	(127,1)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais		100,0	208,4	72,2	140,8
Imposto de renda pago		(5,5)	(11,9)	(14,0)	(26,9)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		94,5	196,5	58,2	113,9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado		(19,5)	(42,3)	(24,0)	(46,1)
Aquisição de intangível		(2,9)	(6,1)	(3,5)	(6,7)
Receita na alienação de bens do ativo imobilizado		1,0	1,9	0,1	0,3
Juros recebidos		0,4	1,1	1,3	2,4
Combinação de negócios, líquido do caixa		(0,9)	(1,9)	(45,3)	(87,8)
Alienação de participações em subsidiárias, líquida do caixa		0,9	1,8	0,9	1,8
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(21,0)	(45,5)	(70,5)	(136,1)
FLUXO DE CAIXA LIVRE		73,5	151,1	32,1	63,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos recebidos		2,2	5,1	8,3	16,7
Amortização de empréstimos		(6,6)	(13,9)	(43,9)	(82,0)
Empréstimos recebidos (amortização)		(1,3)	(2,8)	(0,4)	(0,7)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(3,2)	(7,0)	(4,9)	(9,4)
Despesas bancárias pagas		(4,3)	(9,5)	-	-
Juros pagos		(19,6)	(43,0)	(19,2)	(36,7)
Caixa líquido (usado nas) gerados das atividades de financiamento		(32,8)	(71,1)	(60,1)	(112,1)
Diferenças cambiais de conversão		12,5	(15,8)	(2,8)	(13,3)
(Redução) / Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		53,2	64,1	(75,2)	(147,6)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO:					
- início do período		434,0	969,4	199,1	397,6
- final do período		487,2	1.033,5	123,9	250,0

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. trimestre 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

Notas Explicativas Às Demonstrações Financeiras Consolidadas Interinas

1. Contexto operacional

A Dufry AG ("Dufry" ou "Companhia") é uma empresa de capital aberto, sediada na Basileia, Suíça. A Companhia é uma das líderes mundiais no setor de varejo de viagens. Opera mais de 1.200 estabelecimentos no mundo inteiro. As ações são negociadas na Bolsa de Valores Suíça (SIX) em Zurique e os recibos depositários brasileiros (BDRs) na BM&FBOVESPA em São Paulo.

As demonstrações financeiras intermediárias da Dufry AG e suas subsidiárias ("o Grupo") para o período encerrado em 31 de março de 2013, foram autorizadas para publicação por deliberação do Conselho de Administração em 30 de abril de 2013.

2. Políticas Contábeis

Bases de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias para os três meses encerrados em 31 de março de 2013 foram preparadas de acordo com a IAS 34 Demonstrações Financeiras Intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações e notas explicativas requeridas na demonstração financeira anual, e precisam ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2012.

Políticas contábeis significativas

As políticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas novas Normas e Interpretações adotadas:

Normas e Interpretações que afetam o desempenho financeiro reportado e/ou posição financeira

- IAS 19 Benefícios a Empregados (Revisado) (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

O IASB emitiu numerosas alterações da IAS 19. Essas variam de mudanças fundamentais tais como a remoção do mecanismo de corredor e o conceito de retorno esperado nos planos ativos para simples alterações e reformulações. O Grupo modificou suas políticas contábeis em 2013 para reconhecer os ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes. A alteração na norma impacta a despesa de benefício líquido como a taxa esperada de retorno dos ativos do plano será calculada utilizando a mesma taxa de juros aplicada para fins de desconto da obrigação do benefício. Consequentemente as demonstrações financeiras publicadas foram reapresentadas como divulgado na Nota 5.

O efeito no lucro por ação da reapresentação em 2012 e 2013 é menor que CHF 0,01.

Normas e Interpretações que afetam a apresentação e notas explicativas somente

- IAS 1 Apresentação dos itens de outros resultados abrangentes – Alteração da IAS 1 (aplicável a partir de 1º de julho de 2012)

As alterações da IAS 1 modificam o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes (OCI). Itens que podem ser reclassificados (ou reciclados) para lucros e perdas em algum momento futuro (por exemplo, ganho líquido em hedge investimento líquido, variação cambial na conversão de operações no exterior, movimentação líquida de hedge de fluxo de caixa, perda ou ganho líquido de ativos financeiros disponíveis para venda) são apresentados separadamente daqueles que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganho atuarial e perda em planos de benefícios definidos). As alterações afetam somente a apresentação e não tem impacto na posição financeira ou desempenho do Grupo.

- IFRS 12 Notas explicativas de investimentos em outras entidades (aplicável em 1º de janeiro de 2013)

IFRS 12 inclui a notas explicativas que estavam anteriormente na IAS 27 relacionada a demonstrações financeiras consolidadas, assim como todas as notas explicativas previamente incluídas na IAS 31 e 28. Essas notas explicativas são relacionadas a investimentos em subsidiárias, acordos de "joint", associações e entidades estruturadas. Uma quantidade de notas explicativas também é requerida no relatório anual, mas não tem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo ou no desempenho financeiro.

Normas e Interpretações sem efeito material nas demonstrações financeiras do período corrente

As seguintes interpretações, novas ou revisadas, foram adotadas nessas demonstrações financeiras. A adoção não teve impacto significativo dos valores reportados, mas podem afetar a contabilização de transações e acordos futuros.

- IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures (como revisada em 2011), (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

Como consequência da nova IFRS 11, e IFRS 12, a IAS 28 Investimentos em Associadas, foram renomeadas como IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método de equivalência patrimonial para investimentos em Joint Ventures em adição às associadas.

- IFRS 7 Notas Explicativas — Compensação de ativos e passivos financeiros – Alteração da IFRS 7 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

Essas alterações requerem que a entidade divulgue os direitos de compensar e negócios relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As notas explicativas proporcionariam aos usuários informação que é útil para a avaliação do efeito de negócios líquidos na posição financeira da entidade. As novas notas explicativas são requeridas para todos os instrumentos financeiros que são compensados de acordo com a IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação. As notas explicativas também se aplicam ao reconhecimento dos instrumentos financeiros que são sujeitos a negócio principal executável líquido ou acordos similares, independente se são compensados com a IAS 32.

- IFRS 10 Consolidação das Demonstrações Financeiras IAS27 Demonstrações Financeiras Separadas (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

A IFRS 10 substitui parcialmente a IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que endereça a contabilização das demonstrações financeiras. Também endereça as questões levantadas no SIC-12 Consolidação — Sociedades de propósitos específicos SPE. A IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, incluindo as sociedades de propósitos específicos. As alterações introduzidas pela IAS 10 irão requerer que a gestão exerça julgamento significativo para determinar que entidades são controladas e, portanto, são obrigadas a serem consolidadas por um controlador, comparado com os requerimentos que estavam na IAS 27.

- IFRS 11 Negócios Conjuntos (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em Joint Ventures e SIC-13 Entidades controladas conjuntamente — Contribuições não monetárias de investidores. A IFRS 11 remove a opção de contabilizar as entidades controladas conjuntamente utilizando o método de consolidação proporcional. Ao contrário, entidades controladas conjuntamente são definidas como joint ventures e precisam ser contabilizadas utilizando o método de equivalência patrimonial.

- IFRS 13 Mensuração de valor justo (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013)

A IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação em IFRS para todas as medições de valor justo. A IFRS 13 não altera quando a entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo pela IFRS quando o mesmo é requerido ou permitido.

3. Principais taxas cambiais utilizadas na avaliação e conversão

	Taxas médias		Taxas de Fechamento		
	T12013	T12012	31.03.2013	31.03.2012	31.12.2012
1 USD	0,9305	0,9214	0,949	0,9029	0,9146
1 EUR	1,2282	1,2078	1,2165	1,204	1,2069
1 R\$	0,4659	0,5216	0,4714	0,4957	0,4477

4. Informações por segmento

O risco e retorno do Grupo é predominantemente afetado pelo fato de operar em países diferentes. Portanto, o Grupo apresenta a informação por segmento, como é feito internamente para o comitê executivo do grupo, usando segmentos geográficos e com o centro de distribuição separado em um segmento diferente.

Em 1o. de julho de 2012, a Dufry reorganizou seus negócios em 4 segmentos geográficos e um centro de distribuição global para atingir as metas de eficiência financeira e comercial definidas no plano estratégico. A antiga região Europa, África e Eurásia foram unificadas em uma região. As antigas regiões América do Sul foi dividida em uma região América I e uma região América II. A antiga região América Central e Caribe foi fusionada com a região América I. A antiga região América do Sul, e suas operações na Argentina, Equador e Uruguai foram fusionadas na região América I, e Bolívia e Brasil foram remanejados para a região América II. A região América do Norte foi renomeada para Estados Unidos & Canadá. Os centros de distribuição não foram alterados. Os valores comparativos de 2012 estão reapresentados para refletir essas alterações.

11 2013	Receita líquida total			EBITDA ¹
	com clientes externos	com outros segmentos	Total	
EM MILHÕES DE CHF				
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	182,5	-	182,5	14,4
América I	190,5	-	190,5	11,2
América II	158,6	-	158,6	13,4
Estados Unidos & Canadá	189,8	-	189,8	17,5
Centros de distribuição	15,0	215,9	230,9	28,8
Eliminações	-	(215,9)	(215,9)	-
Grupo Dufry	736,4	-	736,4	85,3

11 2012	Receita líquida total			EBITDA ¹
	com clientes externos	com outros segmentos	Total	
Reapresentado *				
EM MILHÕES DE CHF				
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	170,8	-	170,8	12,5
América I	197,0	-	197,0	15,1
América II	172,7	-	172,7	29,8
Estados Unidos & Canadá	176,8	-	176,8	15,2
Centros de distribuição	6,6	174,6	181,2	25,4
Eliminações	-	(174,6)	(174,6)	-
Grupo Dufry	723,9	-	723,9	98,0

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem as das demonstrações financeiras do 1o. Trimestre de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

¹ EBITDA antes de outros resultados operacionais

Ativos e passivos operacionais por segmento

EM MILHÕES DE CHF	31.03.2013		31.12.2012	
	ATIVO	PASSIVO	reapresentado* ATIVO	PASSIVO
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	571,5	216,0	578,4	208,0
América I	1.339,9	240,8	1.323,9	247,2
América II	403,3	154,9	401,7	142,0
Estados Unidos & Canadá	573,3	167,7	517,3	120,7
Centros de distribuição	241,5	53,0	203,3	51,0
Eliminações	561,1	1.449,6	501,7	1.404,5
GRUPO DUFRY	3.690,6	2.282,0	3.526,3	2.173,4

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

4. Informações por segmento (continuação)

1T 2013	Receita líquida total			EBITDA ¹
	com clientes externos	com outros segmentos	Total	
EM MILHÕES DE R\$				
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	391,7	-	391,7	30,9
América I	408,9	-	408,9	24,0
América II	340,4	-	340,4	28,8
Estados Unidos & Canadá	407,0	-	407,0	37,0
Centros de distribuição	32,2	463,4	495,6	61,8
Eliminações	-	(463,4)	(463,4)	-
Grupo Dufry	1.580,2	-	1.580,2	182,5

1T 2012	Receita líquida total			EBITDA ¹
	com clientes externos	com outros segmentos	Total	
Reapresentado*				
EM MILHÕES DE R\$				
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	327,5	-	327,5	24,0
América I	377,7	-	377,7	28,9
América II	331,1	-	331,1	57,1
Estados Unidos & Canadá	341,3	-	341,3	29,5
Centros de distribuição	12,7	334,7	347,4	48,7
Eliminações	-	(334,7)	(334,7)	-
Grupo Dufry	1.390,3	-	1.390,3	188,2

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem as das demonstrações financeiras do 1o. Trimestre de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

¹ EBITDA antes de outros resultados operacionais

Ativos e passivos operacionais por segmento

EM MILHÕES DE R\$	31.03.2013		31.12.2012	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Europa, Oriente Médio, África & Ásia	1.212,4	458,2	1.292,0	464,6
América I	2.842,5	510,8	2.957,2	552,1
América II	855,6	328,6	897,3	317,2
Estados Unidos & Canadá	1.216,2	355,8	1.155,5	269,6
Centros de distribuição	512,3	112,4	454,1	113,9
Eliminações	1.190,3	3.075,2	1.120,6	3.137,2
GRUPO DUFY	7.829,3	4.841,0	7.876,7	4.854,6

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras de 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

5. Adoção da IAS 19R— Benefícios a empregados

Os impactos da adoção da IAS 19R nas posições relevantes de Demonstração do Resultado Consolidada, Demonstração do Resultado Abrangente Consolidada e Balanço Patrimonial Consolidado estão demonstrados a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA 1T 2012	Publicado Não auditado 1T 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 1T 2012
EM MILHÕES DE CHF			
Despesas com pessoal	(114,3)	(0,1)	(114,4)
Despesa de juros	(19,3)	-	(19,3)
Imposto de renda	(6,5)	-	(6,5)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA 1T 2012			
EM MILHÕES DE CHF	Publicado Não auditado 1T 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 1T 2012
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	-	0,8	0,8
Imposto de renda relacionado a ganhos (perdas) atuariais em plano de benefício definido	-	-	-
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			
EM MILHÕES DE CHF	Publicado Não auditado 31.03.2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 31.03.2012
ATIVO			
Impostos diferidos ativos	144,8	0,5	145,3
Outros ativos não circulantes	35,7	(0,9)	34,8
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	863,1	(6,5)	856,6
Obrigações de benefício pós-emprego	6,0	6,1	12,1
	Auditado 31.12.2012		Não auditado 31.12.2012
ATIVO			
Impostos diferidos ativos	153,0	1,1	154,1
Outros ativos não circulantes	36,9	(0,4)	36,5
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	1.238,8	(14,3)	1.224,5
Obrigações de benefício pós-emprego	6,1	15,0	21,1
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO - 1T 2012			
EM MILHÕES DE CHF	Publicado Não auditado T1 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado T1 2012
Lucro antes dos impostos (EBT)	38,3	(0,1)	38,2
Aumento (redução) nas provisões e reservas	5,4	0,1	5,5
Juros pagos	19,3	-	19,3
Outros	37,4	-	37,4
Fluxo de caixa antes das variações no capital circulante	100,4	-	100,4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA 1T 2012

EM MILHÕES DE R\$	Publicado Não auditado 1T 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 1T 2012
Despesas com pessoal	(219,4)	(0,2)	(219,6)
Despesa de juros	(36,9)	(0,1)	(37,0)
Imposto de renda	(12,7)	-	(12,7)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA 1T 2012

EM MILHÕES DE R\$	Publicado Não auditado 1T 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 1T 2012
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	-	1,6	1,6
Imposto de renda relacionado a ganhos (perdas) atuariais em plano de benefício definido	-	(0,1)	(0,1)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

EM MILHÕES DE R\$	Publicado Não auditado 31.03.2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 31.03.2012
-------------------	---	----------------	---

ATIVO

Impostos diferidos ativos	292,1	0,9	293,0
Outros ativos não circulantes	72,0	(1,7)	70,3

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	1.741,1	(13,0)	1.728,1
Obrigações de benefício pós-emprego	12,2	12,2	24,4
	Auditado 31.12.2012		Não auditado 31.12.2012

ATIVO

Impostos diferidos ativos	341,7	2,5	344,2
Outros ativos não circulantes	82,5	(1,0)	81,5

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	2.767,1	(32,0)	2.735,1
Obrigações de benefício pós-emprego	13,7	33,5	47,2

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO - 1T 2012

EM MILHÕES DE R\$	Publicado Não auditado 1T 2012	Reapresentação	Reapresentado Não auditado 1T 2012
Lucro antes dos impostos (EBT)	73,5	(0,3)	73,2
Aumento (redução) nas provisões e reservas	10,1	0,2	10,3
Juros pagos	36,9	0,1	37,0
Outros	72,7	-	72,7
Fluxo de caixa antes das variações no capital circulante	193,1	-	193,1

6. Componentes de outros resultados abrangentes

1T - 2013

	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas de Hedging e Reavaliação	Reserva de benefício a empregados	Ajustes acumulados de conversão	TOTAL		
EM MILHÕES DE CHF						
Diferenças de câmbio na conversão de operações estrangeiras	-	-	64,5	64,5	3,3	67,8
Ganho (perda) líquida em hedge de investimento líquido em operações no exterior	-	-	(31,9)	(31,9)	-	(31,9)
Efeito de impostos de renda	-	-	3,8	3,8	-	3,8
Subtotal	-	-	(28,1)	(28,1)	-	(28,1)
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	-	1,0	-	1,0	-	1,0
Efeito de impostos de renda	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,0	-	1,0	-	1,0
Outros resultados abrangentes	-	1,0	36,4	37,4	3,3	40,7

1T - 2012

Reapresentado *

	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas de Hedging e Reavaliação	Reserva de benefício a empregados	Ajustes acumulados de conversão	TOTAL		
EM MILHÕES DE CHF						
Diferenças de câmbio na conversão de operações estrangeiras	-	-	(54,7)	(54,7)	(3,1)	(57,8)
Ganho (perda) líquida em hedge de investimento líquido em operações no exterior	-	-	22,6	22,6	-	22,6
Efeito de impostos de renda	-	-	(2,7)	(2,7)	-	(2,7)
Subtotal	-	-	19,9	19,9	-	19,9
Alterações no valor justo de swaps de taxa de juros mantidos come hedge de fluxo de caixa	0,5	-	-	0,5	-	0,5
Efeito de impostos de renda	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Subtotal	0,4	-	-	0,4	-	0,4
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	-	0,8	-	0,8	-	0,8
Efeito de impostos de renda	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	0,8	-	0,8	-	0,8
Outros resultados abrangentes	0,4	0,8	(34,8)	(33,6)	(3,1)	(36,7)

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o. trimestre 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

1T - 2013	Atribuível aos acionistas da controladora					Total do patrimônio líquido
	Reservas de Hedging e Reavaliação	Reserva de benefício a empregados	Ajustes acumulados de conversão	TOTAL	Participação de não controladores	
EM MILHÕES DE R\$						
Diferenças de câmbio na conversão de operações estrangeiras	-	-	(1,4)	(1,4)	(7,3)	(8,7)
Ganho (perda) líquida em hedge de investimento líquido em operações no exterior	-	-	(67,4)	(67,4)	-	(67,4)
Efeito de impostos de renda	-	-	8,1	8,1	-	8,1
Subtotal	-	-	(59,3)	(59,3)	-	(59,3)
Alterações no valor justo de swaps de taxa de juros mantidos como hedge de fluxo de caixa	-	2,3	-	2,3	-	2,3
Efeito de impostos de renda	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	2,3	-	2,3	-	2,3
Outros resultados abrangentes	-	2,3	(60,7)	(58,4)	(7,3)	(65,7)

T1 - 2012	Atribuível aos acionistas da controladora					Total do patrimônio líquido
	Reservas de Hedging e Reavaliação	Reserva de benefício a empregados	Ajustes acumulados de conversão	TOTAL	Participação de não controladores	
EM MILHÕES DE R\$						
Diferenças de câmbio na conversão de operações estrangeiras	-	-	(87,6)	(87,6)	(0,9)	(88,5)
Ganho (perda) líquida em hedge de investimento líquido em operações no exterior	-	-	43,0	43,0	-	43,0
Efeito de impostos de renda	-	-	(5,2)	(5,2)	-	(5,2)
Subtotal	-	-	37,8	37,8	-	37,8
Alterações no valor justo de swaps de taxa de juros mantidos como hedge de fluxo de caixa	0,8	-	-	0,8	-	0,8
Efeito de impostos de renda	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Subtotal	0,7	-	-	0,7	-	0,7
Ganhos (perdas) atuariais em planos de benefício definido	-	1,6	-	1,6	-	1,6
Efeito de impostos de renda	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1,6	-	1,6	-	1,6
Outros resultados abrangentes	0,7	1,6	(49,8)	(47,5)	(0,9)	(48,4)

* Alguns valores apresentados aqui, não correspondem aos das demonstrações financeiras do 1o trimestre 2012 e os ajustes refletidos estão detalhados na Nota 5.

7. Imposto de renda

Em milhões de CHF e R\$	não auditado		não auditado	
	1T 2013	1T 2013	1T 2012	1T 2012
	CHF	R\$	CHF	R\$
Imposto de renda corrente	(6,0)	(12,9)	(14,9)	(28,5)
Imposto de renda diferido	2,6	5,8	8,4	15,8
TOTAL	(3,4)	(7,1)	(6,5)	(12,7)

8. Sazonalidade

A Dufry não tem sazonalidade nas vendas, pois o efeito combinado das vendas nas diferentes regiões é equilibrado, mas em termos de EBITDA os últimos dois trimestres são normalmente mais fortes.

9. Eventos Subsequentes

Dufry adquire operação de varejo de viagem do Grupo Folli Follie

Em 22 de Abril de 2013, a Dufry adquiriu 51% das quotas da Hellenic Duty Free Shops SA, a segregação do negócio de varejo de viagens do Grupo Folli Follie por um valor total de CHF 244,7 (BRL 525,2) milhões (EUR 200,5 milhões). O acordo inclui a opção de aquisição dos 49% restantes das ações após 4 anos, a valor justo de mercado. Hellenic Duty Free Shops é a líder de operações na Grécia gerando vendas em 2012 de CHF 361,9 (BRL 816,9) milhões (EUR 300,3 milhões) em 47 localidades em 25 aeroportos, 11 portos e 11 lojas de fronteira. O EBIT de 2012 foi CHF 93,8 (BRL 211,7) milhões (EUR 77,8 milhões).

Com essa transação, a Dufry espera um aumento significativo da sua presença no mercado de varejo de viagens no Mediterrâneo. A Hellenic Duty Free Shops SA tem o direito de operar concessões de longo prazo de duty free na Grécia. As partes reconheceram que a junção da experiência e "know-how" da Dufry e Folli Follie irá gerar sinergias significativas que serão refletidas no valor do ágio além de outros intangíveis que não são individualmente registráveis. Esse ágio não será dedutível fiscalmente. A Dufry fechou um acordo separado de 4 anos, com certos representantes, assegurando condições futuras de assistência contínua no desenvolvimento do negócio e evitando competição direta por um valor de CHF 34,1 (BRL 71,6) milhões (EUR 28,0 milhões). A Dufry irá apropriar essa despesa de acordo com a vida útil do acordo.

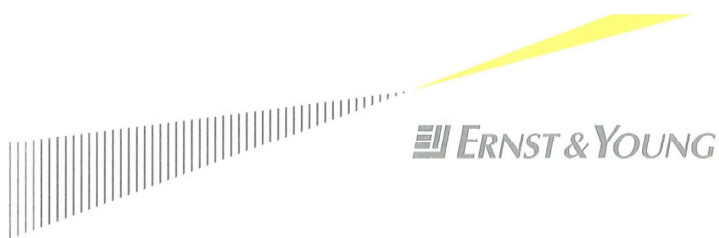
Essas transações foram financiadas pela Dufry AG com aumento de capital feito em outubro de 2012. Por fim, a Hellenic Duty Free Shops recebeu de um sindicato de bancos gregos um crédito de recursos de CHF 407,6 (BRL 864,6) milhões (EUR 335 milhões), estruturado em um acordo para amortização em 5 anos tendo como garantia desse empréstimo, todas as ações da nova entidade.

A vendedora, o Grupo Folli Follie é uma companhia aberta listada na bolsa de ações de Atenas que não publicou ainda seus dados financeiros até a data desse fechamento. Embora a Dufry tenha contratado uma consultoria independente para efetuar uma análise de preço de aquisição, devido ao curto prazo por conta da data do fechamento da transação, foi impraticável obter estimativas confiáveis dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos. Consequentemente, o montante do ágio, como os valores da participação de não controladores, ainda não foram determinados.



Definições Financeiras

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	Número médio de ações ordinárias totalmente pagas menos o número médio de ações em tesouraria detidas no período
Outros resultados operacionais	Receitas e despesas de natureza não recorrente
EBITDA1	Lucro antes da depreciação, amortização, redução a valor recuperável e outros resultados operacionais relacionados as operações regulares
Ativo intangível	Ativos intangíveis compreendem principalmente direitos de concessão com vida útil definida ou indefinida, marcas e ágio
Fluxo de caixa antes das variações no capital circulante	Caixa gerado pelo resultado líquido antes de impostos e ajustado por itens não monetários, por exemplo, receita de juros
Caixa gerado das operações	Caixa líquido das atividades operacionais antes do imposto de renda pago
Fluxo de caixa livre	Fluxo de caixa líquido de atividades após dedução de fluxo de caixa de atividades de investimento relacionadas a imobilizado, ativo intangível e juros recebidos



Ernst & Young Ltd
Aeschengraben 9
CH-4051 Basel

Phone +41 58 286 86 86
Fax +41 58 286 86 00
www.ey.com/ch

To the Board of Directors of
Dufry AG, Basel

Basel, 30 April 2013

Report on review of interim condensed consolidated financial statements

Introduction

As independent auditors we have reviewed the interim condensed consolidated financial statements of Dufry AG as of 31 March 2013, comprising of the interim consolidated statement of financial position as of 31 March 2013 and the related interim consolidated statements of income, comprehensive income, changes in equity and cash flows for the three-month period then ended and explanatory notes (Pages 3 to 13). The Board of Directors is responsible for the preparation and presentation of these interim condensed consolidated financial statements in accordance with International Financial Reporting Standard IAS 34 "Interim Financial Reporting" ("IAS 34"). Our responsibility is to express a conclusion on these interim condensed consolidated financial statements based on our review.

Scope of Review

We conducted our review in accordance with International Standard on Review Engagements 2410, "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". A review of interim financial information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for financial and accounting matters, and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with International Standards on Auditing. Consequently, it does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

Conclusion

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the interim condensed consolidated financial statements are not prepared, in all material respects, in accordance with IAS 34.

Ernst & Young Ltd

A blue ink signature of Patrick Fawer, consisting of stylized initials and a surname.

Patrick Fawer
Licensed audit expert
(Auditor in charge)

A blue ink signature of David Haldimann, consisting of a stylized first initial and the surname.

David Haldimann
Licensed audit expert

Ao Conselho de Administração da
Dufry AG, Basileia
Basileia, 30 de abril de 2013

Relatório de revisão das demonstrações financeiras consolidadas interinas

Introdução

Na qualidade de auditores independentes, revisamos as demonstrações financeiras consolidadas condensadas interinas da Dufry AG em 31 de março de 2013, compreendendo a demonstração da posição financeira consolidada levantada em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período de três meses findo naquela data e as notas explicativas (Páginas 3 a 13). O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas interinas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro IAS 34 - Apresentação de Relatórios Financeiros Interinos ("IAS 34"). Nossa responsabilidade é a de emitir uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras consolidadas interinas com base em nossa revisão.

Escopo da revisão

Nossos trabalhos de revisão foram conduzidos de acordo com a Norma Internacional para Trabalhos de Revisão 2410, "Revisão de Informações Financeiras Interinas realizada pelo Auditor Independente da Sociedade". Uma revisão das demonstrações financeiras interinas consiste em efetuar indagações, principalmente aos profissionais responsáveis por assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor do que um exame de auditoria conduzido de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e, portanto, não nos permite obter a garantia de que tomaríamos conhecimento de todas as questões significativas que um exame de auditoria poderia identificar. Consequentemente, não emitimos tal parecer.

Conclusão

Com base em nossos trabalhos de revisão, não veio ao nosso conhecimento qualquer questão que nos levasse a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas interinas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34.

Ernst & Young Ltd

Patrick Fawer
Auditor licenciado
Auditor responsável

David Haldimann
Auditor licenciado

RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Dufry A.G.

1. Efetuamos uma revisão especial em conformidade com o descrito no parágrafo 3 abaixo, das informações contábeis contidas nas informações trimestrais consolidadas da Dufry A.G., compreendendo o balanço patrimonial em 30 de março de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) aprovadas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração em atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09 alterada pelas instruções CVM 488/10, CVM 509/11 e CVM 511/11, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depository Receipts” - BDRs).
2. As informações trimestrais consolidadas da Dufry A. G., elaboradas em Francos Suíços, preparadas de acordo com as IFRS, compreendendo o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findo naquela data, foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Dufry A. G. que conduziram sua revisão de acordo com a Norma Internacional para Trabalhos de Revisão 2410, “Revisão de Informações Financeiras Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” para fins de comunicação à Dufry A. G. O relatório dos auditores do Grupo foi emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Ltd. na Suíça.
3. Nossa revisão especial para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários referida no parágrafo 1 compreendeu:
 - a) A leitura das informações trimestrais consolidadas e do relatório de revisão especial dos auditores independentes referido no parágrafo 2 e a discussão com os administradores da Dufry A. G. e com seus auditores independentes, localizados na Suíça, sobre as empresas que compõem o Grupo Dufry, suas operações e a elaboração das informações trimestrais consolidadas, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS;
 - b) A conferência quanto à exatidão aritmética da conversão dos valores expressos em Francos Suíços para Reais, conforme critério descrito na nota explicativa nº 3; e,

- c) A leitura das informações trimestrais consolidadas quanto à descrição e classificação das contas e divulgações adicionais constantes nas notas explicativas.
4. Com base em nossa revisão especial, em conformidade com o descrito no parágrafo 3 acima, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais consolidadas referidas no parágrafo 1, para que estas atendam às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais de acordo com as disposições previstas na Instrução 480/09 alterada pelas normas CVM 488/10, CVM 509/11 e CVM 511/11, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento do programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depository Receipts” – BDRs).
5. Nossa revisão especial não representa um exame de acordo com as normas brasileiras e ou internacionais de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as informações trimestrais consolidadas referidas no parágrafo 1.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de abril de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ



Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9